

ATA DA TRIGÉZIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2014-2018. Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às nove horas, na Sala 1 da Secretaria Municipal de Educação, localizada a Rua Cristiano Cleopath, nº 1902, Bairro Alto, Piracicaba - SP teve início a trigésima segunda Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente Gilma Lucazechi Sturion. Compareceram à reunião os senhores membros: Adriana Cristina Vendrame Tamborim (representante suplente de pais de alunos da rede municipal), Cristina Sacilotto L. Ferraz (representante suplente do poder executivo), Maria Inês Oliveira Silva Damasceno (representante titular de docente da rede estadual), Mario Teichi Miyauchi (representante titular da sociedade civil) e Solange Prado (representante de docente da rede municipal). Justificou a ausência a conselheira Eva Bezerra Moreira da Silva (representante de docente da rede municipal). Participaram como convidadas Bruna Oriani e Talita C. Silva, nutricionistas da Nutriplus e Morgana Bastos, nutricionista, e Daisy Eluf diretora da DAN.

PARTE I. Apreciação da ata da trigésima primeira reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes.

PARTE II: Palavras da Presidente e dos senhores membros:

a) a presidente informou sobre a **participação da conselheira Eva Bezerra Moreira da Silva, representante do CAE, no Encontro promovido pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA:** "Desafios da Segurança Alimentar e Nutricional em Piracicaba realizado dia 26 de outubro de 2017 das 13h às 17h. De acordo com relatório entregue pela conselheira na reunião, falaram o senhor prefeito, sobre a importância do evento, a secretária de ação social sobre os Programas que desenvolvem na área, a engenheira agrônoma da SEMA sobre o mapa rural de Piracicaba e a representante da ONG Terra Matter sobre agricultura familiar e orgânicos no PNAE e o perigo de agrotóxicos, sendo que o poder público abarcou a ideia. A conselheira falou sobre o programa de alimentação escolar e o papel do conselho e respondeu sobre programa de hortas com a complementação da nutricionista Morgana da DAN. Um documento será elaborado sobre o encontro e o CAE terá acesso.

b) A presidente explicou que 4 membros do CAE não têm disponibilidade para participar: Cleusa Bellini (representante da sociedade civil) que está com problemas de saúde; Keli Elisa Candido de Barros (representante de pais de alunos da rede estadual) que não tem mais filhos na escola; Maria Cristina Ferreira (representante de pais de alunos da rede municipal) que está trabalhando em período integral e estudando a noite e Maria de Fátima Santos Bortolazzo (representante de docentes da rede estadual) que está trabalhando em período integral. O conselho resolveu o encaminhamento do **pedido de desligamento dos referidos membros** e em fevereiro retomar a questão para recomposição do CAE.

c) A presidente informou que no dia 23/10/2017 a nutricionista Juliana da DAN enviou por e-mail **oito minutas de editais para fornecimento de gêneros alimentícios** e insumos em 2018. Todos foram encaminhados aos membros do CAE para leitura. Informou, também que

as amostras de gêneros alimentícios, referente as licitações já começaram a chegar na DAN, aguardando o processo chegar para início das análises e aprovação dos produtos. Avisará o CAE para participar do processo mas até o dia de hoje, não havia nenhuma mensagem sobre o assunto.

d) Em 24/10/2017 às 23 horas a Presidente Gilma recebeu da nutricionista Elisa da DAN uma mensagem por whatz-up com **parte do relatório da Controladoria Geral da União - CGU** digitalizado onde constavam as considerações sobre a atuação do CAE. Solicitava, também, uma resposta que deveria ser enviada até o dia seguinte no período da tarde quando a Prefeitura encaminharia o documento a CGU. Os comentários foram elaborados, enviados aos membros por whatz-up para revisão e complementação às 05h09 do dia 25/10/2017. Os membros que se manifestaram foram Eva, Solange, Maria Inês e Cristina e após concordância destas, o texto foi enviado a Prefeitura para inserção no documento final que foi assinado pela vice-presidente Solange, pois a Presidente não estava na cidade naquele momento. Os comentários da CGU foram analisados na ordem do dia nesta mesma reunião e os documentos referentes constam no anexo desta ata;

e) Em 30/10/2017 a **Presidente Gilma participou do pregão presencial nº 211**, processo Número 140.631/2017 às 09h30 cujo objeto era fornecimento parcelado de carga de gás para 2018. Ocorreu na Sala de Licitações da Prefeitura do Município de Piracicaba, localizada na Rua Antônio Correa Barbosa, nº 2233, 1º andar, Centro Cívico, Cultural e Educacional “Florivaldo Coelho Prates”. O representante do CAE foi apresentado cujo nome foi anotado para colocar na ata que foi consultada no site da Prefeitura após fazer login. Acessou-se o site www.piracicaba.sp.gov.br, LACITAÇÕES, EDITAIS E ATAS e fez-se o login. Qualquer pessoa pode fazer e no caso de dúvidas, deve-se ligar para Patricia no setor de compras no número (19) 34 03 1020. Para acessar os documentos precisa saber a modalidade de licitação e o número do Pregão que será enviado pela DAN. Ao acessar o processo, acessa-se edital, anexos, recursos, atas, etc. Mesmo com a leitura da minuta do edital previamente enviado pela Diretora Daisy da DAN algumas dúvidas foram levantadas tais como - onde se consulta o código que indica a fonte do recurso? como foi calculado o preço médio? (Essa informação não veio no edital pois consta somente do anexo do processo); como é feita a conferência da recarga de gás nas unidades escolares? há algum mecanismo de controlar isso? como as merendeiras sabem que foi completada a carga? Essas questões foram encaminhadas a diretora da DAN, senhora Daisy, assim como a solicitação dos editais definitivos e datas de processamento dos pregões e aberturas de licitações. De acordo com o entendimento da presidente, o processo transcorreu normalmente e a ata foi acessada e lida para confirmar os acontecimentos. Considerando as dúvidas levantadas, a diretora da DAN sugeriu participar da reunião para uma palestra de orientação realizada na ordem do dia.

f) Em 09/11/2017 a **presidente Gilma participou de reunião na ONG TERRA MATTER** para continuidade ao projeto “ampliar a produção de hortaliças orgânicas no município visando o abastecimento do PNAE” iniciado no curso de Advocacy que ela participou no mês anterior. Solicitou a diretora da DAN e às nutricionistas da DAN e da NUTRIPLUS a demanda de hortaliças e frutas pelo PNAE, em quantidade e especificações, para integrar a justificativa do projeto que será elaborado. Aproveitou a oportunidade para divulgar um

evento que ocorrerá no Parque da Rua do Porto, no dia no dia 3 de dezembro para comemorar o dia da ação contra agrotóxicos. Mais informações serão enviadas por e-mail.

g) A empresa Nutriplus trouxe relatórios sobre o atendimento em Piracicaba com fotos das refeições de todas as unidades, reposição e entrega de utensílios, manutenção de equipamentos e prateleiras, e relatórios de acompanhamento dos últimos dois meses que foram analisados pelos presentes.

PARTE III. ORDEM DO DIA:

a) A Diretora da DAN, Daisy Diniz Paulo Eluf, explicou todos os procedimentos para aquisição de gêneros através de licitação, destacando as dificuldades e exemplificando todas as etapas que são: no mês de maio começam a elaborar a lista de gêneros necessários com todas as suas especificações, quantidades e condições de entrega, com base no cardápio elaborado pelos nutricionistas pela DAN, média de preços de junho e julho de cada item; essa requisição é submetida ao Depto. Financeiro da Secretaria Municipal de Educação, que encaminha a Secretaria de finanças e, se aprovado, encaminha ao Departamento de compras onde há a Comissão de licitações e confecção de Edital; o Depto Jurídico revisa o edital e devolve ao Depto de compras para a comissão de licitação que o publica, habilita as empresas (a partir de análise de documentação) e dá início ao processo a partir do recebimento de amostras e testes de aceitabilidade, seguida da abertura de propostas, publicação de resultado e homologação, assinatura de contrato, emissão de empenhos pelo Depto financeiro da Secretaria municipal de educação e pedido aos fornecedores. Durante a apresentação, as dúvidas dos conselheiros foram sendo esclarecidas. A Diretora orientou que o ideal é a participação dos conselheiros desde a elaboração da lista e especificação de gêneros que começa em maio, o estudo da composição dos preços médios que ocorre em junho e julho, da análise das amostras e da abertura das propostas que é realizada em outubro e novembro, às vezes até em dezembro, uma vez que os trâmites são demorados. Informou que já estão elaborando o edital para aquisição de hortaliças e também para a contratação de empresa terceirizada e que seria importante os conselheiros acompanharem o processo. O grande problema é a dificuldade no levantamento de preços em qualquer previsão de custo uma vez que estão sempre defasados na hora da abertura das propostas, pois é previsto com muita antecedência devido à complexidade do processo. Explicou também sobre a reserva de cotas, origem e distribuição das verbas do FNDE, FUNDESP e Prefeitura. Exemplificou os obstáculos do processo com os problemas que estão tendo com o leite (fraude no envase), preços baixos, bem abaixo do mercado cotados por empresa de hortaliças e a entrega de carne fora da especificação. Muitos dos problemas podem ser evitados com o detalhamento dos editais que ajuda na hora de exigir qualidade e melhor preço. Outros assuntos que foram discutidos com a diretora foram: A conselheira Solange sugeriu a inclusão de farinha no cardápio pois há grande aceitação por parte dos alunos que tem esse hábito, a diretora informou que levará a sugestão para análise das nutricionistas. A Diretora expos o problema do desperdício de comida e que uma das causas é a falta de envolvimento dos professores no acompanhamento das refeições dos alunos, informando que aqui em Piracicaba é permitida a alimentação dos funcionários com o compromisso de participarem das ações de educação nutricional; outras causas poderão ser investigadas tais como falta de planejamento da

merendeira, falta de informação do número de comensais, rejeição da comida, excesso de comida, uma vez que para determinados públicos a refeição servida não é adequada (refeição completa servida às 09h30 ou 15h30h não é o hábito). A dúvida em relação as festas nas escolas foi resolvida: segundo a diretora tudo que for distribuído à criança que não for do cardápio do PNAE é de responsabilidade do diretor da unidade. A cozinha e os serviços das merendeiras não podem ser utilizados para os eventos que não constam do programa. A conselheira Solange sugeriu que o Programa de Alimentação Saudável seja mais coerente, proibindo as iniciativas de distribuir algodão doce e balas nas escolas. Todos os presentes concordaram de que a Secretária de Educação deve ser alertada e cobrada para que as ações sejam mais efetivas e eficazes. O CAE poderá na última reunião verificar o que foi realizado neste sentido neste ano, junto ao pessoal do CPAN que atua junto às unidades municipais e junto ao pessoal da Nutriplus, que atua junto as unidades estaduais para propor para 2018 um Projeto que exija maior compromisso dos envolvidos. Por fim a Presidente solicitou a Diretora da DAN e às nutricionistas da NUTRIPLUS a lista de hortaliças e frutas com quantidades necessárias para abastecimento da alimentação escolar de Piracicaba visando identificar a demanda que constará de um projeto que está sendo elaborado por um grupo da ONG Terra Matter que tem como objetivo ampliar a produção de orgânicos no município e região.

b) Relatório da Controladoria Geral da União: em 16/10/2017 prefeito Barjas Negri recebeu do superintendente Roberto Cesar de Oliveira Viegas da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo do Ministério da Transparência, o relatório preliminar de fiscalização para apresentação dos esclarecimentos em 10 dias. No relatório constava que a partir de visitas a 7 unidades escolares observaram que estavam satisfatórias quanto a qualidade das refeições servidas e que irregularidades foram constatadas na infraestrutura no que se refere a falta de telas nas janelas, proteção na parte inferior das portas e depósito de material de limpeza na despensa de alimentos em uma unidade. Registraram, também, o número insuficiente de nutricionistas de acordo com os parâmetros do Conselho de Nutricionistas – CFN pois seriam necessárias 50. Quanto ao CAE, O CGU registrou atuação deficiente quanto a participação dos conselheiros nas reuniões e atribuições, fiscalização nas escolas pois as visitadas declararam que nunca receberam visitas do CAE e falta de acompanhamento da execução financeira principalmente nos procedimentos de aquisição de gêneros alimentícios pela prefeitura. As respostas do CAE ao CGU foram encaminhadas em 25/10/2017 pelo Sr. Prefeito, juntamente com as respostas da Prefeitura. O relatório da CGU e as respostas da Prefeitura e CAE constam do anexo 1 desta ata.

c) De acordo com a informação na reunião anterior a **Vigilância Sanitária** iniciou as visitas às unidades escolares em veículo disponibilizado pela DAN. Os relatórios enviados até o momento foram: encaminhamento de 26/09/2017, das visitas realizadas nas unidades escolares EE Pedro Moraes Cavancanti, EM Ermelinda Adorno, EM Prof. Heitor Pompermayer, EM Janaina Elaine de Castro; de 11/10/2017, das visitas a EE Felipe Cardoso, EM Maximiliano Firmino Gil, EM Nathalio Zanotta Sabino; de 19/10/2017 das visitas a EE Comendador Mário Dedini, EE Sud Mennucci, EE Barão do Rio Branco, EE Honorato Faustino, EE Dr. Prudente, EE Moraes de Barros, ETEC Cel Fernando Febeliano da Costa e

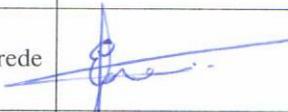
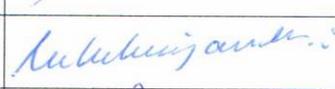
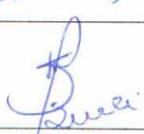
CEEJA Prof. Antonio José Falcone; de 26/10/2017, das visitas a EE Prof. Jaçana Altair Pereira Guerrini, EM Prof. Mário Chorilli, EM Prof. Hélio Casale Padovani, EM Laura Kiehl Lucci; de 03/11/2017 da visita a EE Catarina Casale Padovani, EM Oracy da Silva, EM Francisca Guiomar A. Longo. Após leitura dos relatórios, constatou-se de um modo geral, a falta de telas de proteção contra insetos e pragas na maioria das unidades visitadas além de problemas com revestimento na EM Maximiliano Firminio Gil, presença de pombos na área externa na EE Morais Barros e presença de ventilador na área de manipulação na EM Mário Chorilli, para os quais iremos pedir também adequação à DAN. Constatamos, também, que a VISA vem fazendo seu papel e por isso fica registrado os cumprimentos dos membros do CAE pelo bom trabalho.

d) Os relatórios apresentados pelos membros dos CAE sobre visita as unidades escolares foram: pelo conselheiro Mário Teichi Miyauchi a unidade EE Prof. Hélio Nehring, que registrou 75% de adesão ao Programa e que as informações sobre o CAE não estavam disponíveis em local visível, o que deverá ser cobrado da diretoria regional de ensino. Sr Mário visitou também a EE Profª. Mellita Brasiliense, que registrou falta de proteção nos ralos e nas portas, que há 75% de adesão dos alunos ao programa e que há reclamação dos alunos quanto a textura do macarrão (muito duro ou muito cozido). O problema da vazão de água ainda não foi resolvido o que compromete os procedimentos de higiene não garantido a segurança dos alimentos. Os responsáveis, segundo a nutricionista Morgana da DAN declararam que não há recurso para o conserto e que não consideram prioridade as providências neste sentido. Os conselheiros presentes decidiram enviar uma carta a Diretoria de Ensino solicitando providências urgentes e dando um prazo para adequação. A conselheira Solange Castel visitou a EM Padre Pedro Baron e encontrou condições satisfatórias e sugeriu aumentar a quantidade de frango na preparação "frango com legumes". Os professores entrevistados não comem na escola, conhecem o CAE e têm interesse de integrar a próxima composição. Na foto dos relatórios da empresa a quantidade parece adequada mas o *per capita* servido será solicitado a mesma. Os relatórios foram analisados pelos membros presentes.

e) o cronograma de visitas às escolas ficou definido: a senhora Eva, a unidade Alcides Zagatto, a senhora Sueli, a unidade Mário Dedini, a senhora Solange, a unidade Paulo Luiz Valério e a senhora Gilma, a unidade Marcio Modesto. O instrumento metodológico para a visita ainda é o mesmo, lembrando de pegar a assinatura da diretora ou responsável pela unidade e deixar uma cópia.

f) O novo formulário não pode ser definido devido ao adiantado da hora, mas agora os conselheiros contam, para elaboração do mesmo, além da cartilha do CAE/FNDE, de uma lista de verificação distribuída no evento ECONAE que foi disponibilizado a todos os membros. Para o novo ano, uma nova lista deverá vigorar. Os conselheiros deverão ler a apostila e trazer ou enviar antes da próxima reunião as sugestões de mudança do atual instrumento empregado nas visitas. Sem mais, a Presidente Gilma agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12h20. Esta ata foi elaborada pela Presidente que será apreciada e assinada pelos membros presentes na reunião em que a mesma for aprovada.

Piracicaba, 13/11/2017. Assinatura dos membros presentes na reunião de aprovação:

NOME - MEMBROS	ASSINATURA
Adriana Cristina Vendrame Tamborim Representante suplente de pais de alunos da rede municipal	
Alexsandra da Silva Soveges Representante titular de pais de alunos da rede estadual	
Cleusa Bellini Representante suplente da sociedade civil (APAE)	
Cristina Sacilotto L. Ferraz Representante Suplente da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Educação)	
Eva Bezerra Moreira Da Silva Representante suplente dos trabalhadores da rede municipal	
Gilma Lucazechi Sturion Representante titular da sociedade civil (ESALQ) – atual presidente	
Ivone Parro Lima Representante suplente da sociedade civil (PASTORAL)	
Keli Elisa Candido de Barros Representante titular de pais de alunos da rede estadual	
Márcia Cristina Ferreira Representantes titular de pais de alunos da rede municipal	
Maria de Fátima Santos Bortolazzo. Representante suplente dos trabalhadores da rede estadual	
Maria Inês Oliveira Silva Damasceno Representante titular dos trabalhadores da rede estadual	
Mario Teiichi Miyauchi Representante titular da sociedade civil (APEOESP)	
Sueli Aparecida de Araujo Pereira Representante Titular da Prefeitura Municipal de Piracicaba (Saúde)	
Solange Prado Castell Representante titular dos trabalhadores da rede municipal	